



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **PROJETO DE LEI N.º 1.518-A, DE 2023** **(Do Sr. Bohn Gass)**

Confere ao município de Encruzilhada do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional da Olivicultura; tendo parecer da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, pela aprovação (relator: DEP. HEITOR SCHUCH).

**DESPACHO:**

ÀS COMISSÕES DE:

AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E  
DESENVOLVIMENTO RURAL E  
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

**APRECIÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

### **S U M Á R I O**

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural:  
- Parecer do relator  
- Parecer da Comissão



**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_, DE 2023**  
(Do Sr. Dep. Federal BOHN GASS)

Confere ao município de Encruzilhada do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional da Olivicultura.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - Fica conferido ao município de Encruzilhada do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional da Olivicultura.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

O azeite de oliva é um produto consumido mundialmente. Desde a pré-história as plantações de oliveiras ocupam espaço nas terras e culturas dos povos mediterrâneos, e, estudos arqueológicos e paleobotânicos ajudam a compreender como ocorreu a domesticação de oliveiras (TERRAL; ALONSO; CAPDEVILA; CHATTI; FABRE; FIORENTINO; MARINVAL; JORDÁ; PRADAT; ROVIRA; ALIBERT, 2004, p. 64)<sup>1</sup>. Agregados a tais pesquisas, os estudos genéticos (baseados em polimorfismos de DNA mitocondrial) apontam que a seleção de cultivares de oliva ocorreram de forma

<sup>1</sup> TERRAL, Jean-Frédéric; ALONSO, Natalia; CAPDEVILA, Ramon Buxó i; CHATTI, Noureddine; FABRE, Laurent; FIORENTINO, Girolamo; MARINVAL, Philippe; JORDÁ, Guillem Pérez; PRADAT, Bénédicte; ROVIRA, Núria; ALIBERT, Paul. Historical biogeography of olive domestication (*Olea europaea* L.) as revealed by geometrical morphometry applied to biological and archaeological material.. *Journal of Biogeography*, Volume 31, Nº 1, January 2004, Pages 63-77. Disponível em: <<https://doi.org/10.1046/j.0305-0270.2003.01019.x>>





diferenciada em diversos locais da bacia mediterrânea, em períodos distintos, que variam de 4 mil anos a.C. (BESNARD; BERVILLÉ, 2000)<sup>2</sup>.

Registros bíblicos indicam que era utilizado pela população em produções alimentícias, para ungir ou para comercialização<sup>3</sup>. Inclusive, há a passagem bíblica do Jardim Getsêmani (Monte das Oliveiras), onde Jesus Cristo teria ido orar antes de ser traído por Judas (BÍBLIA ONLINE).

Publicações científicas indicam que o consumo de azeite de oliva pode ser benéfico para a saúde óssea<sup>4</sup>, além de conterem componentes antioxidantes e anti-inflamatórios os quais contribuem para a prevenção da osteoporose (RUBERT; TORRUBIA; DÍAZ-CURIEL; DE LA PIEDRA, 2020). Além de ser bom para a saúde óssea, o azeite de oliva por conter antioxidantes pode ter promissores agentes anti-tumorais (ELAASSER; MORSI; GALAL; EL-RAHMAN, 2020)<sup>5</sup>; pode servir como prevenção para casos de úlcera por pressão em pessoas com idade mais avançada (DÍAZ-VALENZUELA, VALLE CAÑETE, CARMONA FERNÁNDEZ; GARCÍA-FERNÁNDEZ; PANCORBO-HIDALGO, 2014)<sup>6</sup>; pode fortalecer a imunidade de pessoas com sistema imunológico comprometido, auxiliando-as no combate a agentes

<sup>2</sup> BESNARD, Guillaume Besnard; BERVILLÉ, André, Multiple origins for Mediterranean olive (*Olea europaea* L. ssp. *europaea*) based upon mitochondrial DNA polymorphisms Origines multiples de l'olivier méditerranéen (*Olea europaea* L. ssp. *europaea*) établies sur le polymorphisme de l'ADN mitochondrial. *Comptes Rendus de l'Académie des Sciences - Series III - Sciences de la Vie*, Volume 323, Issue 2, 2000, Pages 173-181, ISSN 0764-4469, [https://doi.org/10.1016/S0764-4469\(00\)00118-9](https://doi.org/10.1016/S0764-4469(00)00118-9).

(<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0764446900001189>)

<sup>3</sup> ÊXODO, 35:28: “Trouxeram também especiarias e azeite de oliva para a iluminação, para o óleo da unção e para o incenso aromático”. SALMOS, 104:15 “o vinho, que alegra o coração do homem; o azeite, que lhe faz brilhar o rosto, e o pão, que sustenta o seu vigor”. NÚMEROS 11:8 “O povo saía recolhendo o maná nas redondezas e o moía num moinho manual ou socava-o num pilão; depois cozinava o maná e com ele fazia bolos. Tinha gosto de bolo amassado com azeite de oliva.”

<sup>4</sup> RUBERT, M.; TORRUBIA, B.; DÍAZ-CURIEL, M.; DE LA PIEDRA C. Aceite de oliva y salud óssea. Publicado em: *Revista de Osteoporosis y Metabolismo Mineral*, 2020, Directory of Open Access Journals. Disponível em: <https://doaj.org/article/1880865696314f91bdbef7481b363c95>

<sup>5</sup> ELAASSER, M.M.; MORSI, M.K.S.; GALAL, S.M.; ABD EL-RAHMAN M.K.; KATRY M.A. “Antioxidant, anti-inflammatory and cytotoxic activities of the unsaponifiable fraction of extra virgin olive oil”. *Grasas Aceites*, Nº 71, (4), e386, 2020. <https://doi.org/10.3989/gya.0916192>. Disponível em: <<https://discovery.ebsco.com/c/6hmf6u/viewer/pdf/rqi4jpbxkr>>

<sup>6</sup> DÍAZ-VALENZUELA, Antonio; VALLE CAÑETE, M.ª Jesús; CARMONA FERNÁNDEZ, Pedro Jesús; GARCÍA-FERNÁNDEZ, Francisco P.; PANCORBO-HIDALGO, Pedro Luis. Eficacia en la prevención de úlceras por presión del aceite de oliva virgen extra frente a los ácidos grasos hiperoxigenados: resultados intermedios de un estudio de no inferioridad. *Gerokomos* (JUN 2014); Vol. 25, no. 2, pp. 74 – 80. Disponível em: <https://doaj.org/article/5d90de2ee9084f8dbc7daede1397a0d6>





infecciosos (PUERTOLLANO; PUERTOLLANO; ALVAREZ DE CIENFUEGOS; PABLO, 2010)<sup>7</sup>. O azeite de oliva quando não é comestível pode ser utilizado na fabricação de biodiesel (GOLMAKANI; DEGHAN; RAHIMIZAD, 2022)<sup>8</sup>. Poderíamos citar várias outras utilizações do azeite de oliva, entretanto, cremos que os exemplos trazidos demonstram a importância da produção e o cultivo de oliveiras.

Em nosso país os imigrantes europeus trouxeram as oliveiras, as quais ficavam próximas de igrejas durante o período colonial. Quando a produção cresceu um pouco a família real determinou o corte das árvores para que ela não concorresse com os produtos de Portugal. Com o crescimento de imigrações europeias no país, houve retomada do cultivo, após 1945, quando pequenas plantações reapareceram pela iniciativa de pequenos produtores (TERAMOTO; BERTONCINI; PRELA-PANTANO, 2010)<sup>9</sup>.

No Rio Grande do Sul, conforme informações da Nota Técnica nº 13/2022, publicada pelo Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária, com base no Cadastro Olivícola de 2022<sup>10</sup>, durante o ano de 2022, houve a produção de 448,5 mil litros de azeite no Estado. Esta produção, quando comparada ao ano de 2017, aumentou significativamente, possuindo ainda potencial para expansão.

O estado do Rio Grande do Sul produz quase 75% da produção de azeite de oliveira do país<sup>11</sup>. De acordo com dados do Programa Estadual de Desenvolvimento da

<sup>7</sup> PUERTOLLANO, A.; PUERTOLLANO, E.; ALVAREZ DE CIENFUEGOS, G.; PABLO, M. A. de.. Aceite de oliva, sistema inmune e infecciónM. *Nutricion Hospitalaria*; 2010;2S(1):1-8ISSN 0212-1611 • CODEN NUHOEQS. V.R. 318. Disponível em: <<https://discovery.ebsco.com/c/6hmf6u/viewer/pdf/56jp3s6dzf>>

<sup>8</sup> GOLMAKANI, M.-T.; DEGHAN, L.; RAHIMIZAD N.. Biodiesel production enhanced by ultrasound-assisted esterification and transesterification of inedible olive oil. *Grasas Aceites* 73 (1), e447. <https://doi.org/10.3989/gya.1233202>. Disponível em: <<https://grasasyaceites.revistas.csic.es/index.php/grasasyaceites/article/view/1923>>

<sup>9</sup> TERAMOTO, J.R.S; BERTONCINI, E.I.; PRELA-PANTANO. Histórico da introdução da cultura da oliveira no Brasil. 2010. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2010\\_4/HistoricoOliveira/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2010_4/HistoricoOliveira/index.htm)>.

<sup>10</sup> Vide publicação de Nota Técnica nº 13/2022 - Larissa Bueno Ambrosini ... [et al]. – Porto Alegre: SEAPDR / DDPA, 2022. 28 p. ; il. – (Circular: divulgação técnica, ISSN 2675-1348; 13). Disponível em: <<https://www.agricultura.rs.gov.br/circulares-tecnicas>>

<sup>11</sup> Vide notícia <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/destemperados/tendencias/noticia/2022/03/rio-grande-do-sul-e-o-maior-produtor-de-azeite-de-oliva-do-pais-confirma-instituto->





Olivicultura (Pró-Oliva), em 2022 foram produzidos 448,5 mil litros de azeite no estado<sup>12</sup>. Inclusive, há olivais espalhados por diversas regiões do Estado. Diante de tamanha importância produtiva, foi instituída a “Rota das Oliveiras”<sup>13</sup>, no ano de 2019, composta por 24 municípios gaúchos, cujo escopo é o estímulo ao oliveturismo e a promoção do desenvolvimento do setor produtivo da olivicultura. Além disso, a rota também serve para fomentar o turismo e a gastronomia de tais localidades. No Rio Grande do Sul são produzidos mais de 40 marcas de azeite de oliva<sup>14</sup>.

Um dos municípios que compõe a “Rota das Oliveiras” é Encruzilhada do Sul/RS. Este município, localizado no Vale do Rio Pardo, possui população estimada de 26.039 pessoas (IBGE, 2021)<sup>15</sup>. Conforme informações do IBGE, antes de ser chamado de Encruzilhada do Sul, o município era denominado “Santa Bárbara de Encruzilhada”, como forma de homenagear o destacamento de dragões, na luta contra os espanhóis. O termo “Encruzilhada” foi adotado porque a cidade teria iniciado em um local onde havia cruzamento transversal de dois caminhos. Então, a partir de 1943, passou a se chamar “Encruzilhada do Sul” (IBGE HISTÓRIA)<sup>16</sup>.

O município teve colonização portuguesa e apresenta diversidade cultural. O clima é de temperatura amena<sup>17</sup>, com solo granítico<sup>18</sup>. De acordo com informações do município “Os pomares de oliva em Encruzilhada do Sul podem ser vistos antes mesmo de chegar ao município. O verde das árvores e o prateado que aparece quando o vento

---

cl10uj3qj002q0165r7qoovrr.html#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20Instituto,de%20azeites%20de%20oliva%20extravirgem.>

<sup>12</sup> Vide Nota Técnica, 2022, p. 7, disponível em:

<<https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/202208/25095747-circular-tecnica-13-cadastro-olivicola-2022-final.pdf>>

<sup>13</sup> LEI Nº 15.309, DE 29 DE AGOSTO DE 2019, que “Institui a Rota das Oliveiras no Estado do Rio Grande do Sul”. Disponível em: <<https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=320573>>

<sup>14</sup> Informação extraída do site da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, no item “Oliveturismo”. Disponível em: <<https://www.agricultura.rs.gov.br/pro-oliva>>

<sup>15</sup> IBGE, 2021. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/encruzilhada-do-sul/panorama>>

<sup>16</sup> IBGE HISTÓRIA. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/encruzilhada-do-sul/historico>>

<sup>17</sup> Site da Prefeitura de ENCRUZILHADA DO SUL. Disponível em:

<<https://www.encruzhadadosul.rs.gov.br/portal/servicos/1001/historia>>

<sup>18</sup> Site da Prefeitura: <<https://www.encruzhadadosul.rs.gov.br/portal/servicos/1004/dados-gerais>>





balança os galhos nos pomares encanta quem passa por ali” (PREFEITURA MUNICIPAL DE ENCRUZILHADA DO SUL)<sup>19</sup>.

Salienta-se que o município possui um Lagar<sup>20</sup> de Azeite Comunitário, o qual está instalado na sede da AFRUTES (Associação de Fruticultores de Encruzilhada do Sul)<sup>21</sup>.

O município de Encruzilhada do Sul é um dos maiores produtores de oliveiras em área plantada. Possui cerca de 1.008 hectares destinados à produção de oliveiras (Nota Técnica nº 13/2022 – Cadastro Olivícola do RS; 2022, p. 14)<sup>22</sup>. Do município saem azeitonas para a fabricação de azeites de oliva de qualidade. Por ser um dos maiores produtores dessa cultivar em área plantada entende-se que o município de Encruzilhada do Sul deve ser reconhecido nacionalmente como a Capital Nacional da Olivicultura. Inclusive, tal reconhecimento é uma forma de apoiar o trabalho comunitário das famílias envolvidas nesse tipo de produção, que envolve ampla cadeia produtiva, gerando emprego e renda, contribuindo para o desenvolvimento municipal, estadual e nacional.

Desta forma, peço apoio às deputadas e deputados desta Casa Legislativa, para aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2023.

BOHN GASS  
Dep. Federal PT/RS

<sup>19</sup> Disponível em: <<https://www.encruzilhadadosul.rs.gov.br/portal/servicos/1036/olivicultura/>>

<sup>20</sup> Lagar é uma indústria que extrai azeite de oliveira

<sup>21</sup> Disponível em: < <https://www.encruzilhadadosul.rs.gov.br/portal/servicos/1036/olivicultura/> >

<sup>22</sup> Disponível em: <<https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/202208/25095747-circular-tecnica-13-cadastro-olivicola-2022-final.pdf>>



# COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

## PROJETO DE LEI Nº 1.518, DE 2023

Confere ao município de Encruzilhada do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional da Olivicultura.

**Autor:** Deputado BOHN GASS

**Relator:** Deputado HEITOR SCHUCH

### I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 1.518, de 2023, do ilustre Deputado Bohn Gass, confere ao município de Encruzilhada do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional da Olivicultura.

A justificação apresentada demonstra a relevância histórica, cultural e econômica da olivicultura, com foco no município de Encruzilhada do Sul, que desponta com uma das maiores áreas de cultivo de oliveiras no Brasil, reconhecendo seu significativo papel na produção nacional.

A proposição tramita em regime ordinário e está sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; e de Constituição e Justiça e de Cidadania (art. 54, do RICD).

Não foram apresentadas emendas nesta Comissão.

É o relatório.



## II - VOTO DO RELATOR

Com imensa satisfação, recebemos a atribuição de relator, nesta Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, o Projeto de Lei nº 1.518, de 2023, do ilustre Deputado Bohn Gass, que visa conferir ao município de Encruzilhada do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional da Olivicultura.

A análise da proposição e da justificação apresentada evidencia a importante contribuição de Encruzilhada do Sul para o desenvolvimento da olivicultura nacional. O município não apenas produz azeitonas de excelente qualidade, como também apresenta uma das maiores áreas plantadas no estado que é responsável por quase 75% da produção olivícola nacional.

A atribuição do título de "Capital Nacional da Olivicultura" para Encruzilhada do Sul trará reconhecimento ao trabalho dedicado das famílias envolvidas na cadeia produtiva da olivicultura, incentivando ainda mais os investimentos no setor.

A medida também promoverá a cultura e a gastronomia regional por meio do oliveturismo na "Rota das Oliveiras", rota turística composta por 24 municípios gaúchos, criada no ano de 2019.

Diante do exposto, somos favoráveis à aprovação do Projeto de Lei nº 1.518, de 2023, reconhecendo a importância estratégica e simbólica de Encruzilhada do Sul no cenário nacional da olivicultura.

Sala da Comissão, em        de        de 2023.

Deputado HEITOR SCHUCH  
Relator







CÂMARA DOS DEPUTADOS

## COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

### PROJETO DE LEI Nº 1.518, DE 2023

#### III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, em reunião extraordinária realizada hoje, mediante votação ocorrida por processo simbólico, concluiu pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.518/2023, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Heitor Schuch.

Registraram presença à reunião os seguintes membros:

Rodolfo Nogueira - Presidente, Adilson Barroso, Albuquerque, Alexandre Guimarães, Ana Paula Leão, Augusto Puppio, Charles Fernandes, Cobalchini, Coronel Fernanda, Cristiane Lopes, Daniel Agrobom, Daniela Reinehr, Dilceu Sperafico, Dilvanda Faro, Emidinho Madeira, Evair Vieira de Melo, Henderson Pinto, João Daniel, Josias Gomes, Lázaro Botelho, Luciano Amaral, Lucio Mosquini, Luiz Nishimori, Magda Mofatto, Marcon, Marussa Boldrin, Messias Donato, Nelson Barbudo, Nitinho, Pastor Claudio Mariano, Pedro Lupion, Pezenti, Rafael Simoes, Rodrigo da Zaeli, Rodrigo Estacho, Thiago Flores, Vicentinho Júnior, Zé Silva, Zé Trovão, Zucco, Adriano do Baldy, Airtton Faleiro, Alceu Moreira, Aureo Ribeiro, Bohn Gass, Caroline de Toni, Coronel Meira, Domingos Neto, Domingos Sávio, Eli Borges, Eunício Oliveira, Félix Mendonça Júnior, Gabriel Mota, Heitor Schuch, Hugo Leal, João Maia, José Medeiros, Juarez Costa, Júlio Cesar, Lucas Redecker, Márcio Honaiser, Murillo Gouvea, Murilo Galdino, Padre João, Pedro Westphalen, Reinhold Stephanes, Sonize Barbosa, Tião Medeiros, Valmir Assunção, Vermelho e Welter.

Sala da Comissão, em 7 de maio de 2025.

Deputado RODOLFO NOGUEIRA  
Presidente



**FIM DO DOCUMENTO**